



As Contribuições do Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora para a Formação Docente de seus Mediadores

Patrícia Abranches Geraldo¹ (IC)*, Andréia Francisco Afonso² (PQ)

^{1,2} Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora/MG. *patriciaabranches@ice.ufjf.br

Palavras-chave: Centro de Ciências, Mediação, Espaços não formais de Ensino

Introdução

O Centro de Ciências (Figura 1) é um órgão da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), fundado em 2006, com o objetivo de fornecer aos estudantes, professores e ao público em geral acesso ao conhecimento científico de forma interativa e lúdica, promovendo atividades relacionadas à divulgação e popularização científica (CÉSAR et al., 2015).

Nesse sentido, torna-se essencial a presença do mediador nesse espaço, se considerarmos que seu papel principal é estabelecer uma comunicação entre o público e a exposição (OVIGLI et al., 2009).

Assim, o objetivo da pesquisa foi investigar o papel do mediador e as contribuições do Centro de Ciências para a formação docente.

Para chegar a ele, aplicamos um questionário em 2019, aos 14 mediadores do Centro de Ciências, que eram licenciandos em Física (6), Química (4) e Matemática (4) (cursos do Instituto de Ciências Exatas) via *Google Forms*, contendo 13 perguntas, que ficou disponível por uma semana.

As respostas foram interpretadas seguindo os princípios da Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016).

Resultados e Discussão

As principais contribuições do Centro de Ciências para a formação docente relatadas pelos mediadores foram: contato com um público de diferentes perfis - em especial, com o público escolar (57,1%); ampliação do conhecimento científico (42,9%); experiência em um espaço não formal de ensino (35,7%); transposição do conhecimento científico (21,4%) e segurança e evolução na fala (21,4%).

Ao atuar na mediação, as principais dificuldades enfrentadas pelos licenciandos foram: explicar determinado tema que não era da sua área de formação (28,6%); explicar o mesmo tema, de forma clara, para diferentes públicos (28,6%); traçar o limite entre o ser mediador e o ser professor (14,3%); receber alunos com necessidades especiais (7,1%) e, por fim, a timidez (7,1%). Eles relataram ainda que, a superação dessas dificuldades se deu, principalmente, através da observação de outros mediadores.

Os licenciandos afirmaram que a graduação os auxiliou na mediação na explicação de conceitos, em como lidar com o público e em entender o papel do mediador. Por isso, ressaltaram a importância de estudar e discutir assuntos relacionados a mediação e espaços não formais de ensino na graduação, uma

vez que o ser professor pode não ser a única opção para o licenciado. Dessa forma, 92,9% consideraram necessária a realização de estágios supervisionados obrigatórios em espaços não formais de ensino.

Para Ovigli e Freitas (2009), o estágio em espaços não formais de ensino em parceria com estágios em espaços formais de ensino pode favorecer mudanças visando à melhoria da educação científica.

Figura 1. Prédio do Centro de Ciências na UFJF.



Fonte: Centro de Ciências – UFJF.

Considerações Finais

O Centro de Ciências traz diversas contribuições para a formação docente dos licenciandos que atuam como mediadores. Além de entenderem a importância do seu papel, eles julgaram os espaços não formais como uma opção para o licenciando realizar os estágios tão importantes quanto os espaços formais de ensino.

Agradecimentos

Os agradecimentos são direcionados à Profa. Andréia, pela orientação e aos mediadores e funcionários do Centro de Ciências da UFJF.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. 1. ed, São Paulo, Edições 70, 2016.

CÉSAR, Eloi T.; REIS, Rita de C.; ALIANE, Cláudia S. de M. Tabela Periódica Interativa. **Química Nova**, São Paulo, v.37, n.03, p.180-186, ago.2015.

OVIGLI, Daniel Fernando Bovolenta; FREITAS, Denise de. Contribuições de um Centro de Ciências para a Formação Inicial do Professor. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia, 2009.